

**REGRAS E PROCEDIMENTOS PARA  
DEFINIÇÃO DA  
POLÍTICA DE INVESTIMENTOS**

**INVESTPORT GESTÃO E CONSULTORIA DE  
INVESTIMENTOS LTDA.**

**Mai/2023**

A Investport Gestão e Consultoria de Investimentos Ltda., sociedade limitada sediada na Rua Oscar Freire, 379, cj. 141, Cerqueira César, São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF sob nº 05.784.884/0001-36, administradora de carteira de valores mobiliários através de Ato Declaratório CVM nº 835 de 2004 ("INVESTPORT"), descreve neste Manual as suas regras e procedimentos para a definição da Política de Investimentos:

## **Processo e filosofia de gestão**

---

A nossa filosofia de investimentos é baseada na análise fundamentalista de mercados e ativos. Acreditamos que através do estudo dos mercados e classes de ativos podemos construir carteiras com perfis de risco x retorno superiores ao que o investidor médio tem acesso.

Nem todos os ativos se traduzem em melhora de portfólios. Acreditamos, portanto, na diversificação inteligente. É a melhor maneira para um investidor conseguir retornos consistentes e minimizar o risco de grandes perdas permanentes. Os ativos respondem de maneira diferente a mudanças no plano econômico, o que nos leva a busca por investimentos com características complementares. Por outro lado, nem todo tipo de ativo merece espaço em um portfólio. O retorno esperado, a capacidade de diversificação do portfólio já existente e o risco de grandes perdas são alguns dos principais fatores que analisamos.

Acreditamos que existem duas maneiras de se buscar retornos, através de Beta e de Alpha. Durante todo o processo buscamos separar estas duas maneiras, que possuem características distintas.

### **Beta**

É a exposição ao risco de mercado. É geralmente de fácil acesso e disponível para todos os investidores. Na busca pelo Beta o fator primordial é o custo, que deve ser minimizado.

### **Alpha**

É o risco ativo em relação ao risco de mercado. O Alpha é limitado, uma vez que a soma de todos os investidores é igual ao próprio mercado, e seu acesso é difícil. Os mercados são razoavelmente eficientes e competitivos e somente os melhores gestores conseguem gerar retornos superiores e descorrelacionados com o mercado. O custo de acesso ao Alpha é muito superior ao beta. Na busca por Alpha a capacidade de gestão superior à média é o fator determinante.

O processo de investimento da INVESTPORT, resumidamente, segue os seguintes passos:

- Definição do perfil de investimento do investidor
- Definição da alocação estratégica
- Escolha das alocações táticas
- Seleção dos ativos que compõe o portfólio
- Monitoramento e ajustes

### **Perfil de investimento**

---

O primeiro passo do processo de investimento da INVESTPORT é a definição do perfil de investimentos. Através do perfil do cliente podemos conhecer melhor as especificidades de cada um para a gestão do patrimônio estar alinhada com as expectativas e necessidades do investidor.

O perfil de investimento busca entender principalmente:

- Contexto da situação atual e futura
- Metas financeiras
- Capacidade de tomar risco
- Tolerância a risco
- Outras circunstâncias e/ou limitações específicas

A INVESTPORT utiliza as seguintes ferramentas para a definição do perfil:

- Questionário padronizado
- Conversas periódicas

Após a definição do perfil de investimento se inicia a etapa de definição da alocação estratégica.

A INVESTPORT possui manual específico para a definição dos perfis de investimento (Manual de Suitability).

### **Alocação estratégica**

---

Na etapa de alocação estratégica é definida a exposição neutra do investidor por classe de ativo, assim como as bandas de atuação da gestão para movimentos táticos. As exposições são desenhadas para capturar o prêmio de risco das diferentes classes de ativos da maneira mais equilibrada possível.

Acreditamos que as classes de ativos possuem prêmios de risco similares quando ajustadas pelo seu risco e que respondem de maneira distinta a mudanças no ambiente econômico. Através do balanceamento de risco entre classes de ativos distintas buscamos portfólios, na medida do possível, que sejam mais ou menos neutros a mudanças específicas no ambiente econômico. Assim, o portfólio tende a entregar retornos consistentes independente do ambiente macroeconômico e com eficiência superior a portfólios concentrados ou expostos somente a classes de ativos específicas.

Para a seleção das classes de ativos os seguintes fatores são levados em consideração:

- Retorno histórico de longo prazo e prêmios de risco em relação à rentabilidade do caixa
- Consistência de retornos e dos prêmios de risco
- Volatilidade, *drawdowns*, *skewness*
- Correlação entre classes de ativos e em relação aos portfólios existentes
- Sensibilidade a mudanças a variáveis macro, como por exemplo surpresas positivas/negativas de atividade ou inflação

A construção dos portfólios é feita primordialmente através de simulações históricas de retornos e otimização de portfólios do ponto de vista de *sharpe*, *drawdown* e volatilidade. Importante mencionar que a decisão final é subjetiva e não necessariamente igual a um "portfólio ótimo" em *backtest*.

Alguns fatores não podem ser medidos através de *backtest*, como mudanças estruturais em classes de ativos, exposições de tamanho indesejado a classes de ativos com retornos acima da média na janela de simulação, etc.

Buscamos otimizar nesta etapa a melhor composição de "betas" de classes de ativos em carteira. Uma vez definida a alocação estratégica entramos nas estratégias desenhadas para a captura de alpha.

## **Alocação tática**

---

A alocação tática consiste em fazer desvios de alocação em relação à alocação estratégica. O intuito é o de capturar oportunidades de curto/médio prazo que possam se apresentar devido a um deslocamento expressivo de preço e/ou fundamento que não é refletido nos mercados.

A INVESTPORT tem um comitê de alocação mensal onde são definidas as alocações táticas dos portfólios. Além da reunião mensal, o comitê pode ser chamado a qualquer momento pelo time de investimentos. Todas as decisões são referendadas em atas. Os movimentos táticos são replicados nos portfólios após a decisão, mas sua

implementação pode diferir em tamanho ou prazo dependendo das condições de mercado e do portfólio específico.

Tanto o cenário macroeconômico, quanto aspectos micro das classes de ativos são levados em consideração. Os principais fatores acompanhados são:

- Cenário macroeconômico
- Valuation das classes de ativos
- Oportunidades específicas dentro de classes de ativos
- Aspectos específicos dos mercados, como liquidez, posicionamento técnico, etc

### **Seleção de ativos**

---

A seleção de ativos consiste na determinação dos ativos que irão compor os portfólios, tanto ativos diretos quanto fundos de investimentos. A INVESTPORT acredita que na maioria dos casos a busca por gestores especializados trará um resultado superior à seleção própria de ativos, especialmente em classes de ativos alternativas.

Nesta etapa do processo são utilizados tanto ativos/fundos com o intuito de geração de alpha quanto beta. Todos os ativos e fundos que compõem as carteiras devem ser aprovados no comitê de produtos.

O processo de análise dos ativos e fundos é feito através da elaboração de relatório de Due Diligence desenvolvido pelo time de investimentos e apresentado em comitê. Após aprovação do ativo/fundo ele é elegível para investimento em carteiras. Todo produto aprovado deve ser acompanhado periodicamente para garantir que não há mudanças que possam comprometer a qualidade do ativo/fundo.

O acompanhamento é feito pelo time responsável pela apresentação do produto ao comitê. A recorrência do acompanhamento é uma função do tipo de produto e de suas especificidades, mas geralmente é feito trimestral ou semestralmente.

Os atributos acompanhados no caso de fundos de investimentos são os seguintes:

- Time
- Estrutura societária
- Processo de investimento
- Gestão de risco
- Financeiro
- Histórico
- Produto

Todos estes fatores devem superar critérios mínimos de qualidade, especialmente em temas ligados à governança e estruturas de incentivos. O esforço está na busca de gestores que tenham diferenciais competitivos bem definidos e que julguemos de difícil replicação.

No caso de ativos diretos, que não sejam fundos, outros fatores também são levados em consideração:

- Preço x fundamento
- Liquidez
- Métricas de rentabilidade e lucratividade
- Visão estratégica
- Criação de valor
- Alavancagem operacional e financeira

### **Monitoramento e ajustes**

---

A última etapa do processo está no monitoramento dos ativos, dos portfólios e os ajustes decorrentes de mudanças. A gestão de risco permeia todas as etapas do processo, mas fica mais evidente no monitoramento dos portfólios.

A gestão de risco é feita primordialmente através da correta definição do perfil do investidor e sua alocação estratégica, no correto balanceamento entre classes de ativos e na boa seleção de ativos que irão compor a carteira. Todos estes controles são feitos a priori, uma vez que são definidos antes dos investimentos serem feitos.

O monitoramento é feito após o investimento e é essencial para garantir a aderência dos portfólios aos critérios definidos nos passos anteriores do processo. Qualquer desenquadramento deve ser comunicado no comitê de enquadramento pelo time de risco ao time de investimentos.

Utilizamos um sistema terceirizado para o acompanhamento das posições dos investidores e sua aderência às alocações estratégicas e táticas. O sistema tem também bandas de alocação por classe de ativo de acordo com a alocação estratégica. Qualquer alocação que exceder os limites mínimos e máximos geram um alerta de desenquadramento. O monitoramento dos ativos que compõem os portfólios também é feito pela área de risco, assim como o acompanhamento de operações para prevenir o investimento em ativos não aprovados.

O comitê de enquadramento se reúne mensalmente. Nele são revisados todos os portfólios, que tenham tido desenquadramento. Um plano de ação deve ser proposto pela área de investimentos, que é validado pela área de risco. Importante comentar que

a aprovação do plano de reenquadramento é de responsabilidade do time de risco, para garantir independência da área de monitoramento sobre a gestão. Uma vez definido o plano de ação ele é monitorado até que o desenquadramento acabe.

### **Envio de Informações**

---

O Diretor de Risco e Compliance é responsável pelo envio das informações à base de dados da ANBIMA, através de formulário próprio disponibilizado pela Associação, até o último dia útil dos meses de janeiro e julho, com data base do último dia útil dos meses de dezembro e junho, respectivamente.

### **Histórico de Atualização da Política**

---

Data da Última Atualização: 15/05/2023

<b>Versão</b>	<b>Publicação</b>	<b>Responsável pela Aprovação</b>
1 <sup>a</sup>	Out/2021	Diretor de Risco e Compliance
2 <sup>a</sup>	Mai/2023	Diretor de Risco e Compliance